

PALCOS DA VIDA...

Saí de cena. Interrompi uma peça que afinal não tinha palco para mim. Virei a página. Fechei o livro. Mudei a rota. Troquei o foco. E está tudo bem.

Não tenho que viver agarrada a possibilidades, a "ses". Cheguei a uma altura da vida em que quero tudo exatamente na medida do que dou. Sim, quero receber também. É hipocrisia dizer o contrário. Cheguei a uma altura na vida em que quero certezas em prol de dúvidas. Quero assertividade, quero (ser) prioridade, quero paz, principalmente por dentro e, tudo o que não me trazer isso, não vale o preço a pagar.

A vida corre demasiado depressa para se perder tempo em vazios, sejam eles de que espécie for... E se não for para transbordar, para me acelerar o coração... Eu já não quero.

Quero acordar a cada dia só com motivos bons para me fazer sorrir. Quero fazer desses motivos a minha força, a minha bússola... Quero desligar de tudo o que não me acrescenta, de tudo o que me tira o sossego. Quero olhar por mim e saber-me capaz de me ser suficiente para tudo na minha vida.

Na verdade, eu só quero ser feliz!